

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

EMERSON HENRIQUE DA SILVA SANTOS
JOSÉ GUILHERME AMARAL DA SILVA
NATHANY MARIA DA SILVA PAZ

**A INFLUÊNCIA DO JUDÔ COMO CONTEÚDO NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

RECIFE 2022

EMERSON HENRIQUE DA SILVA SANTOS
JOSÉ GUILHERME AMARAL DA SILVA
NATHANY MARIA DA SILVA PAZ

A INFLUÊNCIA DO JUDÔ COMO CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Educação Física licenciatura do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos finais para conclusão do curso.

Orientador (a): Prof. Esp. Marcela Maria da Silva

RECIFE 2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

I43 A Influência do Judô Como Conteúdo Na Educação Física Escolar /
Emerson Henrique Da Silva Santos [Et Al]. Recife: O Autor, 2022.
22 P.

Orientador(A): Prof. Marcela Maria da Silva.

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – Unibra. Licenciatura em Educação Física, 2022.

Inclui Referências.

1. Judô. 2. Educação Física Escolar. 3. Conteúdo. I. Silva, José
Guilherme Amaral Da. II. Paz, Nathany Maria Da Silva. III. Centro
Universitário Brasileiro - Unibra. IV. Título.

Cdu: 796

Dedicamos este trabalho a Deus; sem ele nós não teríamos capacidade para desenvolver este trabalho, aos meus colegas de curso, que assim como nós encerram uma difícil etapa da vida acadêmica, a todos os que nos ajudaram ao longo desta caminhada e ao nosso orientador, sem o qual não teríamos conseguido concluir esta difícil tarefa.

“Somente se aproxima da perfeição quem a procura
com constância, sabedoria e, sobretudo humildade. ”
Jigoro Kano

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS.....	21

A INFLUÊNCIA DO JUDÔ COMO CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLA

Emerson Henrique Da Silva Santos
José Guilherme Amaral Da Silva
Nathany Maria Da Silva Paz
Marcela Maria da silva ¹

Resumo: As práticas de atividades presentes no ambiente escolar possuem uma complexidade técnica, didática e educativa, na qual se faz necessária a presença de uma intervenção do professor de Educação Física, tendo em vista que ele é o detentor do conhecimento específico. Temos como objetivo geral: Analisar a influência do judô enquanto conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar. O esporte pode se configurar como um fenômeno sócio cultural do século XXI, pois ele está presente não apenas na vida de quem se dedica a ele, mas quase que de forma onipresente. Além disso, a história do judô remonta desde a sua criação em 1882 que foi através de Jigoro kano que criou essa arte marcial na qual se caracteriza como caminho suave.

Palavras-chave: Judô. Educação Física Escolar. Conteúdo.

1 INTRODUÇÃO

As práticas de atividades presentes no ambiente escolar possuem uma complexidade técnica, didática e educativa, na qual se faz necessária a presença de uma intervenção do professor de Educação Física, tendo em vista que ele é o detentor do conhecimento específico. O ambiente escolar está constantemente visando o desenvolvimento das capacidades do indivíduo, contribuindo de maneira decisiva na educação, aprimorando a autonomia e a responsabilidade participativa, todo o contexto aplicado deve constituir um fator decisivo para aquela formação.

Nesse caso, o ambiente escolar cria condições para uma responsabilização participativa e progressiva dos alunos e por outro, permitir-lhes a resposta a necessidades de afirmação individual e coletiva (MELO DE CARVALHO, 1987).

A educação é uma condição para que o indivíduo se construa como sujeito livre e independente, uma vez que possibilita a aquisição da capacidade de conduzir o seu próprio processo formativo e comportamental diante das imposições e regras da sociedade. Além de ser um conceito sempre presente na vida do indivíduo, a

¹ possui graduação em Educação Física pela Universidade de Pernambuco (UPE) desde (2010); é Pós-Graduada em Educação Física Escolar desde (2012) pela mesma instituição, é Integrante do grupo de estudos Etnográficos em Educação Física (ETHNÓS); Atualmente é professora de ensino fundamental II da Rede Municipal de Caruaru (desde 2012) e professora universitária no curso de Educação Física da (UNIBRA) desde (2017).

educação possui diversas vertentes que o acompanham no seu desenvolvimento. O aprendizado adquirido através dos processos educacionais, ou através de suas vivências influencia diretamente em seu comportamento.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) - anos iniciais do ensino fundamental se faz necessário a utilização de situações lúdicas de aprendizagem, apontando para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Darido (1999) afirma que o aluno constrói o seu conhecimento a partir de convivência e interação com o meio. Assim também fala a BNCC (2017) ao afirmar que é durante o período fundamental que o aluno passa por mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. Darido (1999) ainda complementa que, a Educação Física como um todo possui grande relevância para o desenvolvimento e crescimento do aluno, tanto em práticas desportivas, quanto no processo de formação de cidadão.

O esporte passa pelo entendimento de alguns valores fundamentais, como educação e formação, Liberdade, igualdade, tempo livre e qualidade de vida Bento (1999) Para De Rose (2002) o esporte como conhecemos hoje é fruto das transformações ocorridas na Europa devido a revolução industrial dos séculos 18 e 19 perdendo o sentido aristocrático como que era praticado na Inglaterra para chegar às classes mais humildes e trabalhadoras, pois maior tempo de fazer induzido por essa revolução fez com que a prática de atividades físicas aumentasse e assim será se as atividades desportivas

O Esporte sempre foi entendido em uma dimensão pedagógica e educativa, como uma forma de buscar de valores disponíveis para um maior número de pessoas possíveis, apresentando-se como um dos principais meios educativos e formativos dos cidadãos contribuindo para a promoção da Saúde, na melhora da qualidade de vida, no preenchimento do tempo livre ou como fator de desenvolvimento sócio cultural e turístico como cita Ferreira (1999)

Segundo Batista (2019) pode-se utilizar através de métodos no ensino da educação física escolar alguns que influenciam a o esporte escolar sendo interação as dimensões de conteúdo a diversidade de vivências a problematização autonomia criatividade e ludicidade a compreensão e transferência de habilidade e uso de recursos tecnológico sendo um dos principais fatores para caracterizar como os métodos influenciam diretamente no desporto através das influências desses conceitos

De acordo com Condessa (2019) foi-se percebido que a interação entre a função dos especialistas de educação física e os professores de turma no primeiro ciclo básico da educação infantil foi percebida que as práticas de atividades físicas lúdicas e esportivas se tornaram relevantes para a necessidade das crianças e jovens utilizando-se da equidade das metodologias integradas entre os especialistas foi possível notar durante a prática do desporto teve uma grande influência, pois os profissionais especialistas da área utilizavam de métodos enquanto que o professor geral utilizou-se de práticas desportivas externas na educação física no primeiro ciclo.

Como podemos utilizar a luta como conteúdo nas aulas de educação física escolar? Temos como objetivo geral: Analisar a influência do judô enquanto conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar. E como objetivos específicos: Analisar as características dessa modalidade no ambiente escolar; investigar os benefícios do judô enquanto conteúdo para a formação dos educandos.

O esporte como linguagem corporal em suas diversas apresentações envolve cenários, personagens, valores e formas de representação diversas, oferecendo oportunidades de experimentar toda e qualquer vivência motora dentro do seu espaço coletivo de autores (2011), em uma visão ampla, podemos aproveitar o desporto nos mais variados espaços da escola como: nas quadras, piscinas, ginásios, entre outros.

O esporte é um fenômeno que acontece na sociedade contemporânea, podendo ser o de competição do livro no qual o homem realiza sua atividade física recreativa e recuperação da saúde para alguns problemas inerentes dos praticantes para Bento (1999) ele passa pelo entendimento de alguns valores fundamentais como educação, formação, Liberdade e qualidade de vida.

O conteúdo abordado nas aulas de educação física ajuda a desenvolver as capacidades e habilidades inerentes aos seres humanos, onde as capacidades estão ligadas a um componente genético e as habilidades são as ações e tarefas que o

indivíduo pode realizar através dos movimentos, propiciando um ambiente de alegria e prazer em praticá-las (BATISTA, 2019).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. O Esporte

O esporte pode se configurar como um fenômeno sócio cultural do século XXI, pois ele está presente não apenas na vida de quem se dedica a ele, mas quase que de forma onipresente, por ele está conectado ao cotidiano diário de tal forma que engloba todos os contextos desde coisas do dia a dia até a política sugestivamente, pois ele interage dos diversos Campos sociais sendo ele na forma de produto esporte por assim dizer ou matéria-prima consumo geral entretenimento (MARQUES, 2015).

O esporte ele pode ter ainda em sua totalidade e ser visto de duas formas de maneira universal e de maneira plural como seria essa cauterização na universal temos o futebol como exemplo nós podemos identificar em qualquer lugar do mundo por sua forma e sua maneira de jogar e a plural se adequa mais as características de uma atividade local ou de cunho particular sobre o esporte vivenciado em determinada localidade e cultura (MARQUES, 2015).

O esporte de alto nível ou de alto rendimento é definido por aquele no qual o atleta busca alcançar os melhores níveis de desempenho, obtendo assim bons resultados coletiva e/ou individualmente. As condições ambientais adequadas para o desenvolvimento do esporte de alto rendimento englobam os aspectos referentes ao treinamento esportivo, às condições psico-sócio-econômicas, assim como o sistema organizacional do esporte na sociedade (MEIRA, 2012).

Rocha (2010) considera que a Educação Física Escolar deverá promover não só a saúde física, mas também valores sociais, educativos e culturais, podendo ser considerado como promotor de uma inserção mais colaborativa, de uma participação mais ativa na vida social, de comportamentos e atitudes de tolerância, no sentido de se aceitarem as diferenças, bem como de aprendizagem do respeito pelas normas instituídas.

Segundo Costa et al. (2019) o processo de ensino pedagógico pode ser dividido em modelo desenvolvimentista, e o modelo de educação esportiva, no qual o primeiro é visado entender as habilidades no contexto do jogo durante o ensino aprendizagem

enquanto que no segundo modelo é visado a perspectiva do modelo de ensino com o aluno para compreender o esporte e suas regras para entender como é que se joga.

Sedorko (2016) através dele foi percebido que o esporte na educação física escolar pode-se entender como um trabalho hegemônico hoje a gente consegue trazer a prática da literatura da área onde revela uma predominância dos conteúdos em relação aos processos de ensino pedagógico do ensino do esporte de maneira global que também é diferente do método de parcelizado, onde a gente vai ter a metodologia pautada em jogo marcado pela aleatoriedade, já no outro utilizar o global onde se vivencia o jogo inteiro como processo de ensino-aprendizagem.

Costa et al. (2017) um dos pontos que se deve levar em consideração durante a utilização do esporte na educação física escolar é a motivação a sensação de permanência e participação das aulas hoje, no princípio da educação física escolar utilizava-se muito da lógica baseada no rendimento técnico formal que era muito competitiva, onde hoje se deve buscar o despertar para as pedagogias que possam contribuir para o desenvolvimento de ações dos alunos que sejam mais ativas nas cooperativas para que eles consigam interagir mais se possibilitando assim o maior advento de conhecer os próprios limites a partir das próprias ações durante as atividades realizadas na aula.

2.2 Judô

Uma arte marcial estrangeira que principalmente chegou no Brasil como defesa pessoal através do seu processo de expansão e difusão pelo país teve sua evolução até o que atualmente conhecemos como modalidade esportiva. (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ, 2019).

O judô no Brasil ocorreu por meio da imigração japonesa e de inúmeros personagens que se fixaram no país e passaram a viver do ensino do judô, para o ensino pedagógico dessa modalidade, possuíam um conhecimento prático para ministrar essa atividade/luta para as pessoas interessadas nos locais em que viviam, pois, a luta era caracterizada pelo combate em pé, com o objetivo de projetar o oponente ao solo (CIRINO, 2019).

De acordo com Hayase (2016) a história do judô remonta desde a sua criação em 1882 que foi através de Jigoro Kano que criou essa arte marcial na qual se caracteriza como caminho suave por conta dos diagramas que a compõem ainda

assim o judô tem sua história no Brasil de forma do obscuro mesmo após 26 anos de sua criação foi que veio chegar, ainda não se tem uma clareza de quem a trouxe se foi com a chegada dos imigrantes ou se foi através Mitsuyo Maeda, ela foi criada com intuito de formar indivíduos equilibrados o que é um era contra a sua época que estava voltado para criação de guerreiros a sua compreensão com modalidade é de alcançar o equilíbrio com o corpo e com a mente, logo mente são corpo são.

Jigoro Kano idealizou o judô para fins educacionais, assim como outras modalidades sofreram o processo de esportivização, também ocorreu com ele, fazendo com que à prática fosse mais disseminada em clubes, academias e associações, ao invés do que é visto no ensino superior como conteúdo básico escolar, pois os princípios e aspectos filosóficos são de suma importância no processo de formação do indivíduo (CIRINO, 2019).

Na educação física escolar aluno tem lutas como um conteúdo imprescindível porém sua presença na disciplina é pequena onde há duas grandes controvérsias, um lado aponta que é o conhecimento sobre lutas vai ser associada as características de violências condizente com a realidade vivenciado enquanto que o outro estimula a criação de caráter moral dos indivíduos, onde podemos participar de forma integrada no processo de criação do cidadão no meio social e sabemos que por ser um ambiente escolar ainda estamos suscetíveis a acontecimentos de violências que já ocorre na sociedade (HAYASE 2016).

De acordo com Cirino (2019), o judô tem a necessidade de atingir a integração do ser humano, respeitando os ensinamentos de Jigoro Kano através dos conteúdos que compõem o judô, sendo eles os aspectos históricos e filosóficos, etiqueta, regras, fundamentos técnicos, vocabulário e métodos de instrução. São esses os princípios da modalidade que compõem e regulam o equilíbrio do indivíduo entre o corpo, a mente e o ambiente.

2.3. Educação Física Escolar

O ensino da Educação Física no Brasil, assim como outras disciplinas, passou por grandes transformações ao longo da história, a educação física nas escolas foi influenciada pela área médica, baseada em discursos relacionados à higiene, saúde e eugenia, além dos interesses militares. A partir do final da década de 1960 os grupos políticos começaram a enxergá-la como um instrumento complementar de ação,

passando a ter a função de selecionar as pessoas mais aptas para representar o país em competições (DARIDO; SOUZA JÚNIOR, 2007), sendo vista como um mecanismo importante para o desenvolvimento do educando.

Segundo a BNCC (2017), o esporte pode ser dividido desde lazer, educação e da Saúde, durante a prática nas escolas nós podemos destrincha-las utilizando alguns pontos, sendo eles: a marca que é o conjunto com a qual modalidade é comparada; a precisão que é o conjunto de modalidade que se caracteriza o arremesso ou lançar de um objeto; Técnico-combinatório que reúne os resultados da ação motora; parede de rebote que é caracterizado rebater a bola lançada para diferentes setores da quadra; Campo e taco: que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível; invasão ou territorial caracteriza-se por comparar a capacidade de introduzir ou levar um objeto de um setor ao outro.

Portanto, essa nova ideia relacionada à psicomotricidade, entendia que a Educação Física poderia prevenir algumas dificuldades do aluno no decorrer do período escolar, além de contribuir com outros conhecimentos e ampliar as inter-relações entre o sujeito e o meio (GONZÁLEZ; SCHWENGBER, 2012). Assim, a educação física é vista como uma disciplina que oferece ao educando, a possibilidade de construir conhecimentos a partir dos desafios motores que lhes são impostos.

Conforme apontam Graber e Woods (2014), a Educação Física transmite conhecimentos aos alunos sobre três domínios diferentes: o psicomotor, onde há a aprendizagem de habilidades específicas que proporcionam aos alunos participarem de jogos, exercícios e outras atividades físicas de forma eficiente; o domínio cognitivo permite que os alunos conheçam as regras, técnicas e estratégias das diversas atividades; e o domínio afetivo, que transmite conhecimentos sobre os próprios sentimentos, valores, atitudes e crenças relacionadas ao movimento e outras atividades físicas que possam realizar.

Contudo, mostra-se o quanto a Educação Física é essencial para o desenvolvimento dos alunos, seja físico, psicológico ou emocional. Trabalhar com o movimento, com o corpo, proporciona aos alunos conhecimentos essenciais à vida, como compreender a finalidade de um grupo, de uma equipe e saber respeitar regras (SEDORKO, 2016).

No Brasil, a educação física escolar encontra-se numa situação pouco favorável ao bom desenvolvimento da criança, já que existem muitas dificuldades para que os professores consigam exercer suas funções de forma eficiente, como a falta

de apoio do Poder Público, baixa remuneração, falta de recursos e incentivo aos profissionais. BNCC (2017).

Não há dúvidas que a educação escolar é a responsável por formar cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade. A baixa qualidade do ensino público no país bem como inúmeros problemas enfrentados pelos professores acabam resultando numa taxa maior de analfabetismo na sociedade e com a educação física escolar a situação não é muito diferente das demais disciplinas.

Desde sua inclusão nos currículos escolares brasileiros, um fato que ocorreu oficialmente em meados do século XIX de acordo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394, a Educação Física vem desempenhando diferentes funções, com conteúdos que foram sendo modificados ao longo do tempo. No início da Educação Física escolar a concepção dominante era de caráter higienista, pois recebia influência direta dos médicos e nas aulas o conteúdo predominante estava relacionado à saúde e formação de hábitos de higiene dos alunos.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) - nos iniciais do ensino básico se faz necessário a utilização de situações lúdicas de aprendizagem, apontando para a necessária articulação. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização das experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, pelas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Ainda acerca da BNCC (2017), para a estruturação da unidade temática esportes, é utilizada um modelo de classificação baseado na lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação sendo eles: Marca; Precisão; Técnico-combinatório; Rede/quadra dividida ou parede de rebote; Campo e taco; Invasão ou territorial; Combate. Assim eles são distribuídos durante o ano letivo como conteúdo programático vigente da educação física.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo. De acordo com Gil (2010) a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir uma gama de fenômenos, esta vantagem se torna

particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dado, bibliográfico e não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários, fazendo-se necessário analisar as informações para descobrir incoerências utilizando fontes diversas, e utilizando com cautela para obter uma pesquisa bibliográfica com qualidade, tendo a vantagem de permitir ao investigador utilizar uma ampla quantidade de dados, baseando-se diretamente das fontes encontradas.

As pesquisas foram realizadas nas bases de dados eletrônicos SCIELO e PERIÓDICOS CAPES acessadas através do site de busca Google Acadêmico, tendo um caráter exploratório e descritivo com base nos dados dos artigos científicos, dando continuidade às buscas em outras fontes de pesquisas. Serão utilizados os seguintes descritores: “esporte”, “educação física escolar”, “Conteúdo Programático”, onde foram utilizados, os operadores lógicos AND, OR e NOT para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

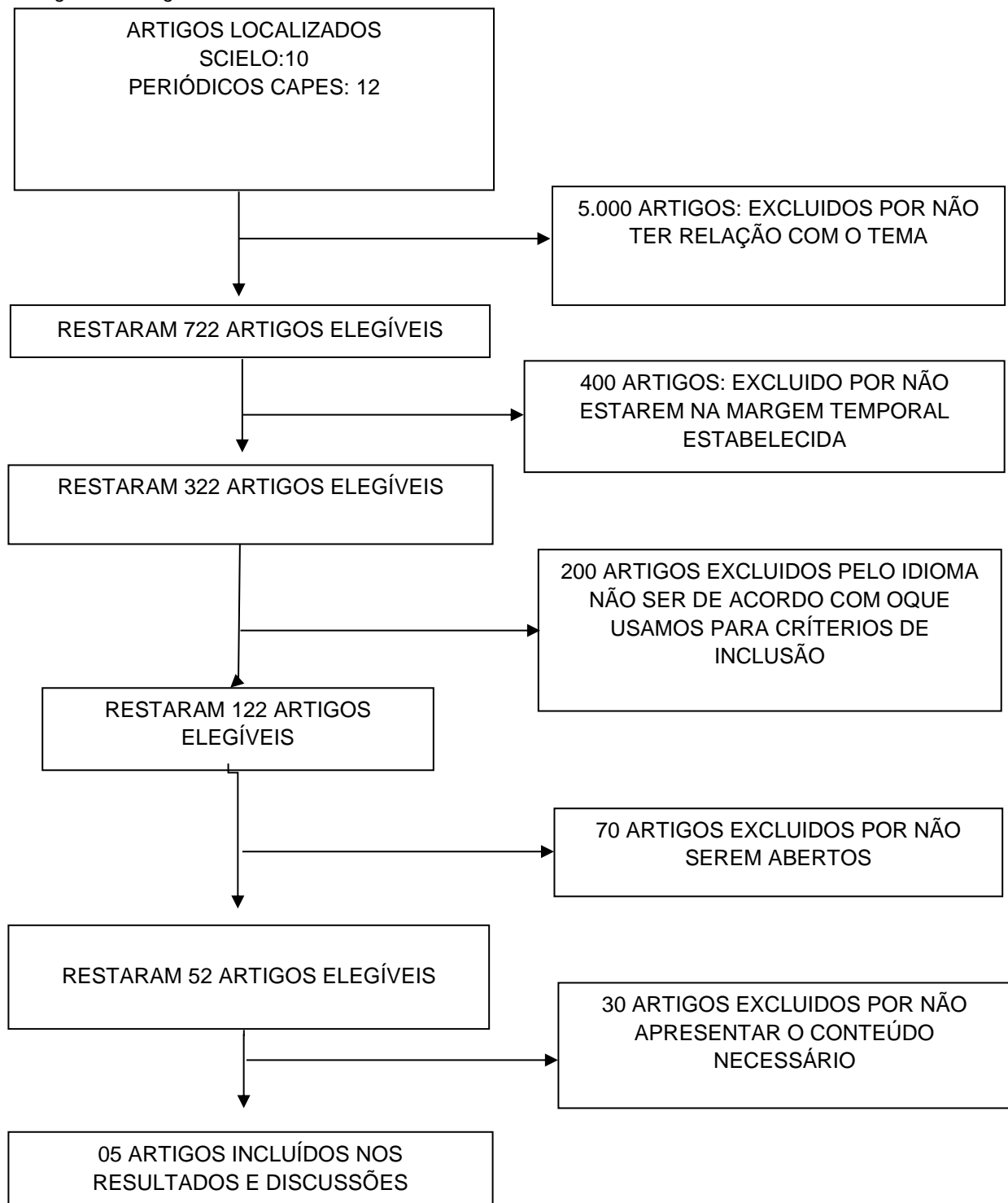
Fizemos uma análise do material bibliográfico utilizado os artigos de maior relevância que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2017 até 2022, trechos que caracterizavam uma importância no desenvolvimento do conteúdo abordada no artigo, mesmo fora do recorte temporal, de língua portuguesa. Os critérios de exclusão serão artigos que não estiverem dentro do recorte temporal e não tiverem relação direta com o tema pesquisado.

As etapas de coleta de dados foram realizadas em três níveis, sendo eles: 1. Leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se as obras consultadas são de interesse do trabalho); 2. Leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessam) e 3. Registros das informações extraídas das fontes em instrumento específico. Em seguida, realizaremos uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que as etapas possibilitem a obtenção de conhecimento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após realizar as buscas nas bases de dados, conforme expressos na figura 1, dentro dos critérios de inclusão, foram encontrados 5.722 artigos, sendo que após aplicação dos critérios de exclusão obteve-se o total de 5 estudos para resultados e discussão.

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos



Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	RESULTADOS
VIOLIN et al. (2019)	Analisar a aplicação do conteúdo judô por professores de escolas públicas	Quantitativo- Qualitativo	Professores de Educação Física	Os resultados indicam a necessidade de maior convergência entre o Ensino Superior e a realidade escolar e de formação continuada aos professores da rede pública, para a efetiva oferta do conteúdo.
GONDIM et al. (2019)	Analisar a história do judô recifense e suas dimensões educacionais e civilizatórias	Qualitativo	Senseis do judô em Recife	Indicam os ganhos do judô como modalidade esportiva e reconhece-se que o judô esportivizado atual teve perdas
LUCAS PETERSEN et al. (2022)	Analisar como conduzir as práticas do ensino do judô para o público infantil	Descritivo-interpretativo	Professores do estado do Espírito Santo	Os resultados indicam que os professores enfatizam os aspectos axiológicos, técnicos e o desenvolvimento motor em seus processos de ensino, que apontam para uma concepção universal de infância
DE QUEIROZ et al. (2019)	Comparar o nível de agilidade entre crianças praticantes e não-praticantes de judô de uma escola pública.	Quantitativo	77 crianças de ambos os sexos: 47 praticantes de judô e 30 não praticantes.	Os praticantes regulares de judô exibiram maiores níveis de agilidade do que os não praticantes de judô.
SILVEIRA et al. (2018)	Analisar o perfil dos professores de judô do Estado do Paraná	Descritivo-qualitativo	64 professores de judô do Estado do Paraná	Os resultados apontaram que a maioria dos professores de judô são homens, graduados ou se graduando em educação física;

Fonte: Próprios autores

4.1 Análises e Discussões

A introdução do judô no Brasil ocorreu por meio da imigração japonesa e de inúmeros personagens que se fixaram no país e passaram a viver do ensino do judô, seja em um primeiro momento para os próprios imigrantes japoneses, e em um segundo momento para toda comunidade/sociedade em que estavam inseridos, nem sempre esses imigrantes tinham uma formação adequada para o ensino pedagógico do judô, mas possuíam um conhecimento prático para ministrar essa atividade/luta para as pessoas interessadas nos locais em que viviam (GONDIM, 2019).

Violin (2019) através dos resultados encontrados após abordar a pesquisa entre 24 profissionais de educação física, foi notada suma importância do judô como conteúdo, pois ele tem características distintas que colaboram para formação e manifestação dos princípios nos próximos cidadãos em formação foram trabalhadas a intencionalidade e habilidades de suma importância para o entendimento social do indivíduo.

Através de um questionário elaborado a partir de uma matriz analítica própria, composto por questões fechadas (gerando dados quantitativos), com possibilidade de justificativas e complementos para as respostas (possibilitando análises qualitativas), possuindo também questões para delinear o perfil dos participantes, foram apresentadas aos professores questões versando sobre o judô, abordando: experiências extracurriculares; experiências como aluno do ensino básico e durante a graduação em Educação Física; conhecimentos e prática pedagógica envolvendo a modalidade (VIOLIN, 2019).

De acordo com Violin (2019) dos resultados obtidos na pesquisa se denota a importância que os profissionais que ministram o conteúdo judô no ensino foram percebidos a falta de estruturação e possibilidade de um aprofundamento nos conhecimentos vivenciado na escola por conta das diversas realidades ele sobressai a importância de poder se adaptar para que o conteúdo seja passar de forma coerente adaptativa ao espaço oferecido.

Ainda sobre Gondim (2019), evidências indicam que, atualmente, o judô pode ainda ser considerado como um incentivador, que possibilita aos interessados melhor convívio social norteado por normas civilizadoras e com bases filosóficas consistentes preconizadas pelo professor Jigoro Kano ainda em 1882.

Apenas no final dos anos de 1990 e início dos anos 2000, que o judô passou a ser visto com perspectivas para a formação inicial da educação física, pois até os anos iniciais de 1990 ele era visto como uma disciplina "Solo" que foi integrada na maioria dos currículos de cursos superiores de educação física (GONDIM 2019).

Segundo Silveira (2018), o judô conta com uso de processos pedagógicos e lúdicos em suas aulas com o esporte. Visão e facilitação mediante os processos, pois tradicionalmente ele é de cunho rígido e rigoroso que, com passar do tempo, sua concepção vem sendo adaptada ao modernismo.

Ainda sobre Silveira (2018), o judô tem sido cada vez mais integrado na vida dos formados de educação física, no estudo foi notado que cerca de 80% dos professores de judô não são formados, enquanto que os restantes desses professores possuem alguma graduação superior de forma incompleta ou completa.

De acordo com Lucas Pettersen (2022), o judô é uma perspectiva ferramenta psicossocial na prática de ensino aprendizagem, através de suas intencionalidades e características de moldar o indivíduo, tanto fisicamente quanto mentalmente, procuram trabalhar de ambas formas de ensino, sendo elas tradicionais e lúdicas.

Ainda sobre Lucas Pettersen (2022), o ajudou ainda é passado de forma tradicionalista mesmo que utilize da Ludicidade através de brincadeiras e jogos, porém sem que haja um reconhecimento das práticas culturais reconhecidas e valorizadas por ter como base a autorização do mestre discípulo. Segundo Lucas Pettersen (2022), o judô ele tem como sua essência ser trabalhado para ser usado na construção do caráter, disciplina do enriquecimento do acervo motor, no aumento das capacidades coordenativas e do condicionamento.

De acordo com De Queiroz (2019), a modalidade judô tem sua autorização de forma benéfica no âmbito escolar, pois ela traz vários benefícios dentre eles estão o desenvolvimento motor, valores físicos, o desenvolvimento das habilidades e aumento dos valores educacionais, contribuindo para o desenvolvimento pleno e aumento das capacidades cognitivas.

Ainda sobre De Queiroz (2019), o judô é de fundamental importância na melhora da agilidade do indivíduo, independente do sexo, mas com variação média de idade. Hoje não foram encontradas diferenças entre as crianças, porém os praticantes de cunho adulto ou adolescente houveram variações entre eles.

De acordo com estudo, é recomendado ao menos 2 aulas semanais de judô para se observar a melhora nas respostas motoras no quesito agilidade e no pleno

desenvolvimento do indivíduo, e que as iniciações esportivas que essa modalidade traz são de fundamental importância na melhora dos resultados dos indivíduos (DE QUEIROZ, 2019).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi de identificar através de pesquisas literárias quais as influências do judô como conteúdo na educação física escolar. O esporte é um dos temas presente dentro da BNCC como conteúdo a ser trabalhado dentro da escola, assim como as lutas, caracterizado como arte marcial, muitas vezes por falta de conhecimento teórico e prático muitos professores evitam seguir adiante com o conteúdo.

Através dos dados encontrados foi possível notar que as artes marciais dentro das escolas sofrem uma resistência, seja por medo da violência, da falta de estrutura ou da não formação dos professores de Educação Física que por sua vez proporciona a desinformação dos benefícios fisiológicos, psicológicos e sociológicos que essas práticas podem permitir, ao se deparar com esses dados é possível entender o porquê de as artes marciais serem pouco incluídas dentro da escola.

O judô tem como um de seus fundamentos o equilíbrio entre corpo e mente, permitindo que seus praticantes possam conhecer a si mesmos, a prática pedagógica da Educação Física está diretamente alinhada com o este fundamento, através de uma análise objetiva pode-se propor um conteúdo que guiado por um objetivo específico possa atingir as propostas que a disciplina apresenta.

Concluiu-se que o judô como conteúdo na educação física escolar apresentou melhoras significativas quando trabalhadas de maneira adequada, promovendo dentro das escolas o desenvolvimento de ensino e aprendizagem, atuando de maneira significativa nos processos físicos e mentais dos alunos, que por sua vez apresentou melhoras em desenvolvimento intelectual e no seu rendimento escolar.

REFERÊNCIAS

BATISTA, C. e MOURA, D. L. methodological principles for teaching of physical education: the beginning of a consensus. **J. Phys. Educ.** v. 30, e3041, 2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. BRASIL.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento orientador do Desenvolvimento do Desporto Escolar. Jogar pelo futuro: medidas e metas para a década.** Ministério da Educação. 2003.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB.** 9394/1996. BRASIL.

BENTO, J. O. Desporto sua Dominante Econômica in ARAÚJO J.M.; **Ser Treinador.** Coleção Desporto e Tempos Livres. Portugal. 1999.

CIRINO, C. et al. conteúdo de aprendizagem do judô: da pratica tradicional às novas abordagens pedagógicas. **Journal of Sport Pedagogy and Reseach**, v.7, n.4, 2021.

COSTA, L. C. A. et al. educação física e esportes: motivando para a prática cotidiana escolar. **Movimento**, vol. 23, núm. 3, p. 935-947, 2017.

COSTA, L. C. A. et al. o esporte na educação física escolar: um conteúdo com potencial emancipador. **Movimento**, v. 24, n. 4, p. 1077–1096, 2019.

CONDESSA, M. I. **A prática física e desportiva no 1º ciclo do ensino básico: Falando de Modelos Sustentáveis para a Educação E Saúde.** Editora Unijuí, 2019.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ. **História do judô.** [Http://basenacionalcomum.mete.gov.br/a-base](http://basenacionalcomum.mete.gov.br/a-base) 2019.

DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: ações e reflexões.** Araras, SP: Topázio 1999.

DARIDO, S. C. SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.** Campinas: Papirus, 2007.

DE QUEIROZ, W. R.; VALE, R. G. de S.; SILVA, L. L.; PERNAMBUCO, C. S.; NUNES, R. A. M.; SEIXAS-DA-SILVA, I. A. Comparação dos níveis de agilidade em crianças em idade escolar praticantes e não praticantes de judô: um estudo seccional. **Revista de Educação Física / Journal of Physical Education**, [S. l.], v. 88, n. 3, 2019.

DE ROSE, D. e Col. **Esporte e Atividade Física na Infância e Adolescência; uma abordagem multidisciplinar.** Artmed Editora. Porto Alegre. 2002.

FERREIRA, V. Cultura Desportiva. In: ARAÚJO, J. M. **Ser Treinador**. Coleção Desporto e Tempo Livre. Portugal, fasa, 1999.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: **Atlas**, 2010.

GONDIM, D. F. et al. Memória do judô na cidade do Recife: uma análise a partir de sua relação com a educação e o processo civilizatório. **Movimento**, v. 25, e. 25075, 2019.

GONZÁLES, F. J. FRAGA, A. B. **Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar**. Erechim: Edelbra, 2012.

GRABER, K. C. WOODS, A. M. **Educação física e atividades para ensino fundamental**. Porto Alegre: AMG Editora Ltda, 2014.

HAYASE, S. B. et al. o judô e suas possibilidades como conteúdo de lutas na educação física escolar. **REV.CIENT. ELET.DE CIÊN.APLI.DA FAIT**. V. 7, N. 1, 2016.

0

MARQUES, R. F. R. The concept of sport as a global phenomenon: plurality and controversy. **revista observatorio del deporte odep**, v. 1 – n. 1, p. 147-185, 2015.

MEIRA, T. B. et al. Análise da estrutura organizacional do esporte de rendimento no Brasil: um estudo preliminar. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, v.26, n.2, p.251-62, 2012.

MELO DE CARVALHO, A. **O Desporto Escolar: Inovação Pedagógica e Nova Escola**. Editorial Caminho. Lisboa. 1987.

SEDORKO, C. M. et al. Senses and meanings of sport practice in the context of school physical education. **J. Phys. Educ.** v. 27, 2016.

SILVEIRA, A. M. da; VIOLIN, D. Y. T.; PIMENTEL, G. G. de A. Perfil dos professores de judô do Estado do Paraná - Brasil. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 16, n. 1, p. 21–30, 2018.

SOUSA, F. C. et al. Coletivo de Autores: a Cultura Corporal em Questão. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 2, p. 391-411, abr./jun. 2011.

ROCHA, J. **O Desporto Escolar em Portugal**: compreendido, incompreendido ou resignado. Covilhã: Trabalho de Seminário de Investigação em Ciências do Desporto I, apresentado à Universidade da Beira Interior. 2010.

VIOLIN, D. Y. T. et al. judô na educação física escolar realidade e possibilidade. **CORPOCONSCIÊNCIA**, v. 23, n. 03, p. 01-14, 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos colegas, amigos e familiares que também ajudaram nos momentos de dúvidas.

A minha orientadora Marcela, professora da UNIBRA, por se mostrar disponível e contribuindo para nos guiar na elaboração do trabalho. Ao professor Edilson Laurentino, professor da UNIBRA, por nos guiar até aqui, pelos conselhos, ajuda e paciência com a qual guiaram o nosso aprendizado.

Por fim, agradeço aos amigos (as) presentes neste trabalho pelo esforço e trabalho duro.